

# Importância do controle de *Salmonella* na avicultura

Eliana Neire Castiglioni Tessari  
etessari@biologico.sp.gov.br Ana Lúcia Sicchiroli Paschoal Cardoso  
alspcardoso@biologico.sp.gov.br  
Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola

Número 199 - 08/04/2014

Nas últimas três décadas, a avicultura brasileira tem apresentado altos índices de crescimento. O Brasil tornou-se o terceiro produtor mundial e líder em exportação. Atualmente, a carne de frango exportada pelo Brasil chega a 156 países e um dado importante é que 93% desta proteína consumida no Japão são importadas do Brasil. Fatores como qualidade, sanidade e preço contribuíram para aperfeiçoar a produtividade no setor. O Brasil buscou modernização e empregou instrumentos como o manejo adequado do aviário, sanidade, alimentação balanceada, melhoramento genético e produção integrada, aliado ao fato de ser a carne de frango um produto saudável e de preço acessível para a população.

As restrições diante à presença de micro-organismos patogênicos na cadeia de produção avícola é abrangente, com regulamentações e avaliações técnicas que apontam os impactos à sanidade, à produtividade animal e principalmente sobre a segurança dos alimentos.

Dentre as principais bactérias patogênicas de interesse do setor avícola, destaca-se o gênero *Salmonella* spp. Alguns sorotipos, assim como a *S. Typhimurium* e *S. Enteritidis* têm sido o grande foco de preocupação, porém atualmente novos sorotipos vêm ganhando destaque.

Pode ser definida a salmonelose aviária como sendo um termo que designa um grupo de doenças agudas ou crônicas, causadas por um ou mais membros do gênero *Salmonella*, o qual pertence à família Enterobacteriaceae. Este gênero é composto por mais de 2.600 sorovares, diferenciados com base em reações bioquímicas e sorológicas. As aves constituem o maior reservatório individual de salmonelas existente na natureza, sendo elas um dos veículos mais importantes dentre os causadores de toxinfecções no homem.

Doenças como as salmoneloses são de controle obrigatório na produção de aves e estão incluídas no Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o qual foi instituído pela portaria 193, de 19 de setembro de 1994, considerando a importância da avicultura nacional e o posicionamento do Brasil no mercado internacional de carnes e aves e a situação sanitária da avicultura brasileira. A falta de controle ou prevenção da salmonela pode acarretar grandes prejuízos a toda cadeia avícola.

As infecções causadas por *Salmonella* spp. são de grande relevância, tanto na saúde pública como na sanidade avícola, uma vez que podem afetar homens e aves e causar grandes perdas na produção avícola, com impactos sanitários e econômicos.

Atualmente, a melhor forma de controle à salmonela é a prevenção da entrada e/ou reintrodução da bactéria. As principais normas de biossegurança empregadas no controle da infecção de um lote são as corretas medidas de limpeza, desinfecção, higiene e vazios sanitários, bem como o controle de pássaros, roedores, moscas e a eliminação de aves ou lotes infectados. Controle microbiológico de matérias-primas de origem animal nas rações; da água e cama aviária contaminados; cuidados com dejetos e águas residuais e com veículos são medidas que auxiliam no controle, assim como utilização de programas de imunoprofilaxia bem elaborados que visam prevenir a instalação de doenças nos plantéis e proteger o consumidor final do produto avícola.

Através de programas de biossegurança, objetiva-se reduzir os riscos de infecções em uma população específica, aumentar o controle sanitário dos plantéis, minimizar a contaminação do ecossistema e resguardar a saúde do consumidor. Para tal, faz-se necessário desenvolver e implementar normas e procedimentos rígidos em todos os segmentos da produção. Assim, o controle da salmonelose nos sistemas de criação é fundamental, dependendo, dentre outros fatores, do conhecimento da epidemiologia, patogênese e das características do patógeno, principalmente aquelas relacionadas à virulência e transmissão.

Existe relação entre as etapas do controle sanitário, onde um programa depende do outro, uma vez que programas de vacinação e de biossegurança, por si só, não asseguram 100% de eficácia. O homem é um dos fatores importantes na disseminação e transmissão de doenças para as aves. Portanto, há necessidade de ampliação de pesquisas na área que permitam não apenas mensurar a circulação do patógeno na avicultura, mas, dentre outros aspectos, identificar seus principais fatores de risco e avaliar e desenvolver técnicas de diagnóstico efetivas visando à sua prevenção e controle, minimizando os impactos da salmonelose tanto no setor avícola quanto para a saúde humana.

A redução de tais impactos representa um dos maiores desafios para a avicultura atualmente, pois evitar a ocorrência de doenças transmissíveis aos seres humanos, garantir a saúde e o desempenho das aves bem como atender às demandas comerciais são aspectos indissociáveis, destacando-se a crescente relevância da segurança alimentar, que deve ser aplicada tanto para alimentos destinados à exportação quanto para abastecimento do mercado interno.

Outro aspecto importante e atual refere-se à resistência antimicrobiana, pois o uso indiscriminado de antibióticos pode levar à seleção de cepas resistentes e estas podem estar presentes nos alimentos de origem animal e causar graves infecções em seres humanos.

O sucesso desses programas de controle depende do real comprometimento de cada integrante da cadeia avícola, para assim diminuir a disseminação de salmonela.

O Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola (CAPTAA), unidade do Instituto Biológico, sediado em Descalvado, SP, credenciado pelo MAPA, vem pesquisando há mais de uma década a presença de *Salmonella* em toda cadeia produtiva avícola. Atualmente, o CAPTAA é reconhecido nacionalmente e está acreditado pelo Inmetro, seguindo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISSO/IEC 17025:2005, para diferentes escopos, incluindo o isolamento de *Salmonella*.

 Imagem

**As infecções causadas por *Salmonella* spp. podem afetar homens e aves e causar grandes perdas na produção avícola.**

(uploads/artigos/199/1.jpg.jpg)